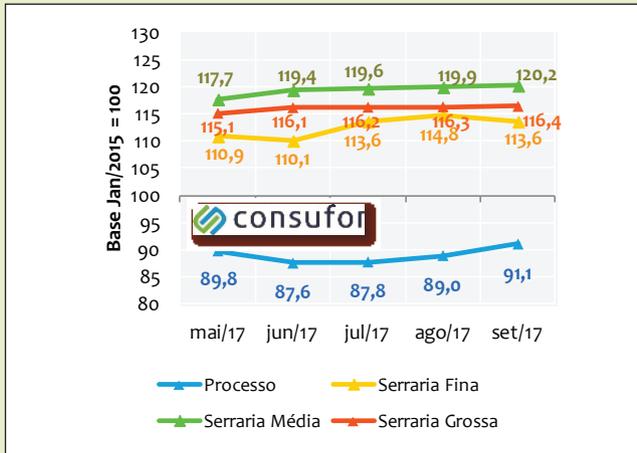


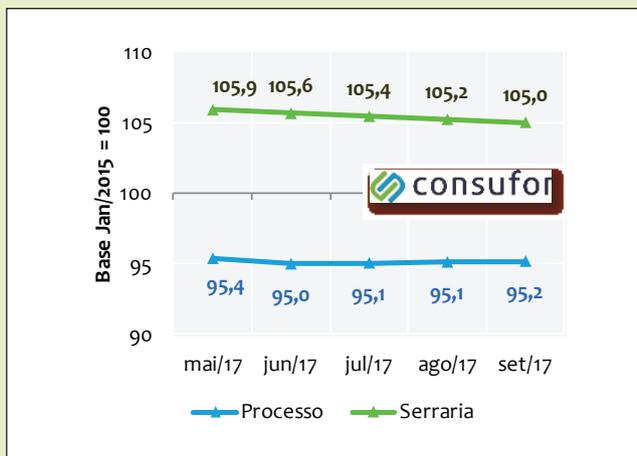
## ESTATÍSTICAS DO SETOR DE BASE FLORESTAL – SETEMBRO/2017

**Figura 1.** Evolução de preços médios nacionais de Pinus em pé (Base jan./2015 = 100)



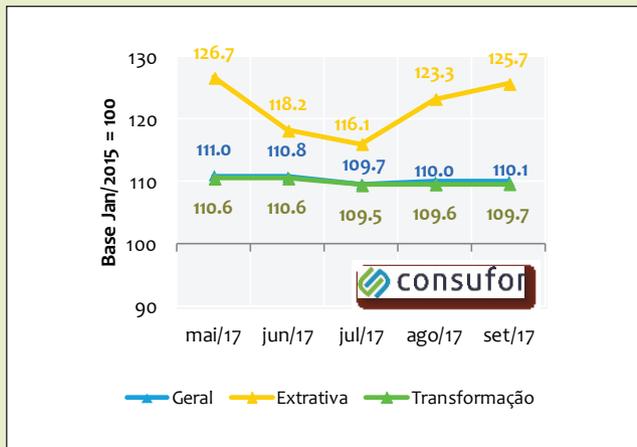
Fonte: Banco de dados da Consufor

**Figura 2.** Evolução de preços médios nacionais de Eucalipto em pé (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Banco de dados da Consufor

**Figura 3.** Evolução de preços médios da indústria nacional (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da CONSUFOR com base no IBGE

Os preços médios nacionais de toras de pinus apresentaram tendências particulares em setembro de 2017, em razão dos diferentes diâmetros. No caso da madeira de processo, houve crescimento nominal de preços de quase 2,5% em relação ao mês de agosto. A madeira para serraria fina demonstrou movimento inverso, reduzindo o preço em pouco mais de 1%, no mesmo período.

No ano, a tora de processo apresenta queda nominal de preços de aproximadamente 0,5%. As demais classes de sortimento acumulam crescimento nominal de preços que varia entre 1% (serraria grossa) e 2,5% (serraria média).

Nos últimos 12 meses, o maior crescimento nominal de preços foi das toras para serraria média e grossa (superiores a 3,5%). As madeiras para serraria grossa e de processo tiveram aumento de preços que não atingiram 1% (em termos nominais).

No caso do eucalipto, os preços médios nacionais de tora para serraria vêm apresentando retração gradual e moderada desde o final do 1º trimestre de 2017. No ano, a queda nominal de preços acumula retração inferior a 0,5%. Considerando-se o horizonte dos últimos 12 meses, os preços se mantiveram praticamente no mesmo patamar.

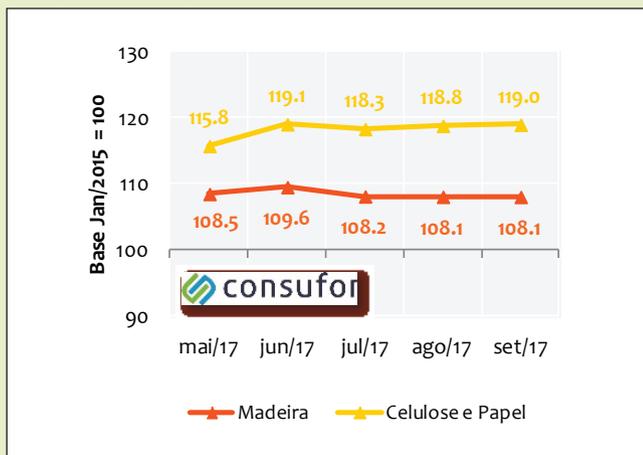
Em se tratando da tora de eucalipto para processo, os preços têm se mantido estáveis desde junho de 2017. Nos últimos 12 meses, porém, a redução nominal dos preços foi da ordem de 2,5%, ao passo que, no ano de 2017, os preços caíram quase 1,5% (em termos nominais).

No contexto nacional, o mês de setembro de 2017 apresentou estabilidade de preços para a indústria geral e da transformação. Já na indústria extrativa viu-se novo incremento nominal de preços, em relação ao mês de agosto.

No ano, as três indústrias destacadas registram retração nominal de preços. Na indústria geral e da transformação, a queda acumulada não ultrapassa a 1%. Já na indústria extrativa a redução de preços é da ordem de 10%, nominais, no mesmo período.

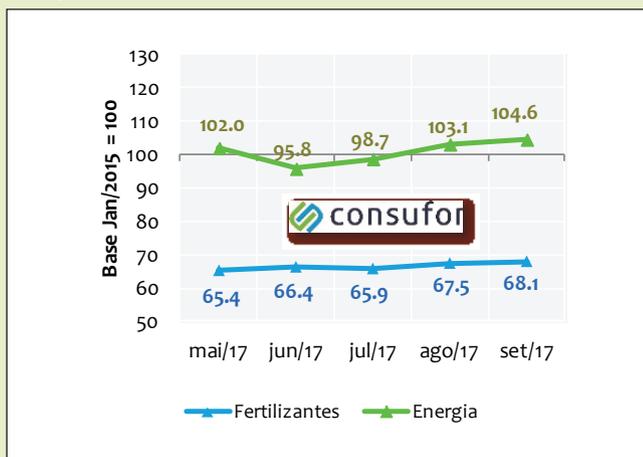
Com relação aos últimos 12 meses, a indústria extrativa se destaca com aumento nominal de preços de quase 8%. A indústria geral e da transformação, por sua vez, tiveram crescimento nominal pouco maior a 1%, no período.

**Figura 4.** Evolução de preços nacionais médios setoriais (Base: jan./2015 = 100)



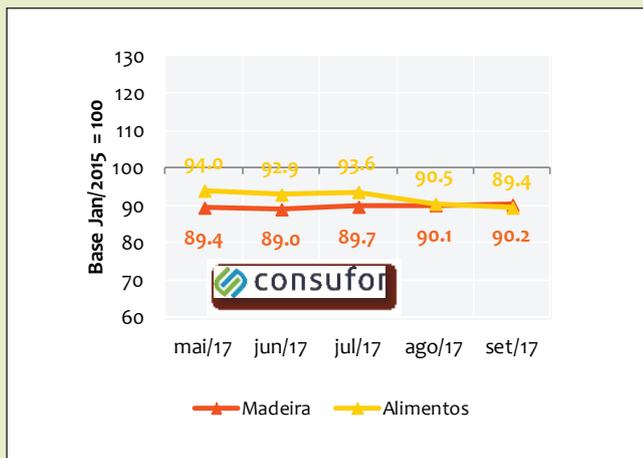
Fonte: Cálculos da Consufor com base no IBGE

**Figura 5.** Evolução de preços médios internacionais de insumos (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

**Figura 6.** Evolução de preços médios internacionais de commodities florestais (Base: jan./2015 = 100)



Fonte: Cálculos da Consufor com base no Banco Mundial

No mercado interno, as indústrias da madeira e de celulose e papel mantiveram os preços médios nacionais estáveis no mês de setembro, os quais se encontram praticamente nos mesmos patamares desde julho deste ano.

Desde janeiro de 2017, os preços médios nacionais da indústria da madeira cresceram aproximadamente 1,5%, em termos nominais. Na indústria de celulose e papel, os preços aumentaram nominalmente cerca de 5,5%, no mesmo período.

Levando-se em consideração os últimos 12 meses, os preços médios nacionais da indústria da madeira tiveram incremento menor do que 1% (nominal). Por outro lado, no período, os preços médios da indústria de celulose e papel subiram nominalmente quase 7%.

No mercado mundial, os preços médios internacionais tiveram pequeno crescimento no mês de setembro em relação ao mês de agosto.

Esse movimento, contudo, não foi suficiente para reverter a queda de preços médios mundiais acumulada ao longo de 2017: 4,6% no caso dos fertilizantes e de 3,6% no da energia, tudo em termos nominais.

Comparando-se os preços dos últimos 12 meses, temos um cenário distinto para cada um dos insumos destacados. Na energia, os preços médios internacionais subiram mais de 13%, em termos nominais. No sentido oposto, os preços médios mundiais de fertilizantes se retraíram nominalmente quase 2%.

No mercado de commodities, os preços mundiais de produtos de madeira e de alimentos repetiram o comportamento antagônico já visto em agosto. Em setembro, os preços médios internacionais de alimentos tiveram queda, enquanto os preços de madeira passaram por pequeno crescimento.

No ano, os preços médios mundiais de alimentos acumulam redução nominal de 5%, enquanto os valores médios de madeira somam aumento de cerca de 4,5%.

Nos últimos 12 meses, ambas as commodities apresentam redução nominal de preços médios mundiais: 5,5% nos alimentos e quase 3% na madeira. ■